

Avaliação de Empresas: Um Estudo Bibliométrico sobre as Publicações Qualis A de 1998 A 2008 no Brasil

Evaluation of Business: A bibliometric study on the Qualis Publications 1998 to 2008 in Brazil

Rodrigo Marciano da Luz
Mestrando em Ciências Contábeis pela FURB

Clesia Ana Gubiani
Mestranda em Ciências Contábeis pela FURB

Wanderlei de Lima Paulo
Professor do Programa de Pós-Graduação em
Ciências Contábeis da FURB

Rita Buzzi Rausch
Professora do Programa de Pós-Graduação em
Ciências Contábeis da FURB

Resumo

No cenário de crescente competitividade, em que frequentemente ocorrem cisão, incorporação de empresas, compra e venda de negócios, a avaliação de empresas é uma área da contabilidade financeira que está em expansão. O objetivo deste trabalho é verificar o que foi publicado sobre Avaliação de Empresas no Brasil, no período de 1998 a 2008, em eventos nacionais de classificação A de acordo com a Qualis/Capes. Com intuito de verificar as publicações sobre avaliação de empresas, realizou-se um estudo descritivo por meio de pesquisa bibliométrica, com abordagem quantitativa. Os resultados apontaram que 2003 foi o ano em que mais houve publicações que versaram sobre avaliação de empresas. Das publicações feitas 40% foram realizadas por dois autores e 26% por três ou mais autores, prevalecendo a autoria de mais de um autor nos artigos analisados. Também se verificou que 63% das publicações realizadas no período analisado foram produzidas por autores ligados à USP. Quanto ao tipo de estudo e coleta de dados, observou-se que 60% dos trabalhos foram empíricos e 40% teóricos. O método de avaliação de empresas mais abordado nos artigos foi o Fluxo de Caixa Descontado.

Palavras-chave: Bibliometria. Avaliação de Empresas. Qualis A.

Abstract

In the world of increasing competitiveness, which often occur in division, incorporation of companies, buying and selling of business, the assessment of enterprises is an area of financial accounting that is expanding. The objective of this work is to check what was published on Evaluation of Companies in Brazil, from 1998 to 2008, in national events of the classification according to Qualis / Capes. In order to verify the evaluation of publications on business, was a descriptive study through research Bibliometric with quantitative approach. The results showed that 2003 was the year when there were more publications that focus on evaluation of companies. 40% of the publications were made by two authors and 26% for three or more authors, whichever the author of more than one author in the article analyzed. It also found that 63% of publications in the period examined were produced by authors related to USP. Regarding the type of study and data collection, it was observed that 60% of work has been empirical and theoretical 40%. The method of evaluation of the most discussed in the article was discounted cash flows.

Keywords: Bibliometrics. Evaluation of Companies. Qualis A.

1. INTRODUÇÃO

Conforme Martinez (1999), num contexto de crescente competitividade e de um mercado imerso em ondas de fusões, aquisições e privatizações, nenhuma área financeira tem sido tão palpitante como a de avaliação de empresas. Entre as várias razões que justificam a realização de processos de avaliação cabe destacar, entre outras, a compra e venda de negócios, a dissolução de sociedades e a liquidação de empreendimentos. Porém, também, torna-se usual avaliar uma empresa, unicamente para monitorar a eficácia das decisões da gestão no sentido de gerar riqueza para acionistas.

Segundo Perez e Famá (2004), não existem valores corretos para cada empresa, passíveis de uma comprovação absoluta, mas sim, valores referenciais apurados pelas diversas metodologias de avaliação. Estes valores servirão de referência e subsídio ao processo de negociação entre eventuais compradores e vendedores na definição do preço da transação empresarial, no qual a qualidade das informações utilizadas é condição vital para o êxito dos trabalhos de avaliação.

Várias metodologias de avaliação de empresas têm sido adotadas, porém o Fluxo de Caixa Descontado é a ferramenta de finanças mais utilizada para determinar o valor de uma empresa nos dias de hoje. Outra metodologia frequentemente utilizada é o método de avaliação por Múltiplos (ou valores relativos), que procura avaliar a empresa por meio da comparação com parâmetros de outras empresas similares sob a premissa de que ativos semelhantes devem ter valores próximos (SILVA, 2007).

A Avaliação de Empresas tem como premissa promover ganhos superiores ao custo de capital, gerando riqueza. O gerenciamento de valor da empresa tornou-se crucial no mundo empresarial. Quando se realiza a avaliação de determinada empresa, procura-se alcançar o valor justo de mercado, ou seja, aquele valor que representa as potencialidades de determinada companhia (SILVA, 2006).

Considerando-se tal contexto pretendeu-se investigar nesta pesquisa o que foi publicado sobre avaliação de empresas em eventos nacionais Qualis A no período de 1998 a 2008. O objetivo deste estudo foi realizar uma pesquisa bibliométrica para verificar o que foi publicado sobre avaliação de empresas no período de 1998 a 2008, em eventos nacionais de classificação A de acordo com a Qualis/Capes. A pesquisa caracteriza-se como descritiva e foi realizada por meio do método da bibliometria, com abordagem quantitativa.

A justificativa para a opção de investigação através da bibliometria é que esta se fundamenta na contribuição para o entendimento da produção do conhecimento em determinada área. O conhecimento científico visa explicar porque e como os fenômenos ocorrem, na tentativa de evidenciar os fatos que estão correlacionados.

A publicação científica é o resultado final de um complexo processo, que começa quando alguém crê que pode acrescentar novos achados ao conjunto de conhecimentos solidamente estabelecidos (SILVA et al, 2005). Uma das formas de avaliar a produção científica é a análise bibliométrica, que tem como objeto o estudo das referências bibliográficas e das publicações, sendo um dos instrumentos básicos no estudo dos fenômenos da comunicação científica, por ser um método que mensura a repercussão e impacto de determinados autores ou periódicos (CARDOSO et al, 2005).

O artigo está estruturado em cinco capítulos. Este primeiro apresenta a introdução do estudo. No segundo capítulo faz-se uma incursão teórica sobre Avaliação de Empresas. No terceiro capítulo é apresentada a metodologia utilizada e na seqüência, no quarto e quinto capítulo, faz-se a análise dos dados e as conclusões do estudo.

2. AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

Ao avaliar uma empresa procura-se alcançar o valor justo de mercado. Entretanto, se faz necessário observar que o preço do negócio somente será definido a partir da interação dos desejos dos compradores e as expectativas do vendedor no processo de negociação. Não existe um valor “correto” para um negócio. O valor deve ser determinado para um propósito específico e considerando as perspectivas das partes na transação (MARTINEZ 1999).

Conforme Martins (2001) ocorrem várias razões para implantar um processo de avaliação, as principais são: compra e venda de negócios, fusão, cisão e incorporação de empresas, dissolução de sociedades, liquidação de empreendimentos e avaliação da habilidade dos gestores de gerar riquezas para os acionistas. O autor complementa que o objetivo de avaliar uma empresa é alcançar o valor justo do mercado, ou seja, aquele que representa de modo equilibrado a potencialidade de determinada companhia. O valor do negócio somente será definido com base nos interesses dos compradores e vendedores.

Para Frezatti (1998), os autores clássicos de finanças sempre foram incisivos ao considerar que o grande adjetivo financeiro dos gestores das empresas é o aumento de valor para os acionistas. Dessa forma, o que interessa para o acionista é que o seu investimento proporcione retorno que contemple risco e *timing* de reposição pelo tempo decorrido. O autor ainda comenta que nessa linha de raciocínio, do lado interno da empresa, alguma técnica deve ser disponibilizada para analisar, avaliar e permitir o direcionamento das decisões com o objetivo de proporcionar o acréscimo de retorno sobre o investimento feito pelo acionista. Além disso, o autor faz o seguinte questionamento: aceitando-se que a valorização do investimento do acionista é importante e deve ser planejada, quais indicadores são adequados para o seu monitoramento? Rappaport (*apud* FREZATTI, 1998) menciona que algumas empresas utilizam dados contábeis, tais como: lucro/ação e retorno sobre o investimento como indicadores de aumento do valor, enquanto que outras se prendem ao fluxo no caixa gerado.

Para Martinez (1999), existe um número vasto de modelos para avaliar empresas, que oscilam de acordo com o propósito da avaliação e as características próprias da empresa a ser avaliada, sendo que, os modelos de avaliação de empresa no geral se resumem em três categorias principais: a) Técnicas comparativas de mercado; b) Valor baseado em ativos (passivos) contábeis ajustados e c) Técnicas baseadas em desconto de fluxos futuros. Cada uma delas divide-se numa série de métodos. Segundo o autor, o valor de uma empresa depende primordialmente dos benefícios líquidos que se poderá extrair no presente e no futuro. Nesse momento, cabe diferenciar sobre o processo de avaliação de uma empresa “em desmanche” (liquidação) ou de uma empresa “em marcha” (*going concern*). Martins (1998, p.3) adverte sobre as duas maneiras de avaliar uma empresa.

há duas formas de se avaliar uma empresa em circunstâncias normais:

- pelo seu valor de liquidação ordenada, ou seja, pelo que valem seus ativos avaliados a preço de venda, diminuídos dos gastos para se efetuar essa venda (comissão, impostos, transportes etc.) e o valor necessário para saldar seu passivo para com terceiros; e
- pelo seu valor de funcionamento que depende basicamente dos futuros benefícios econômicos que ela é capaz de produzir.

O valor de uma empresa será, desses dois, o maior. Ninguém venderia uma empresa em funcionamento por menos do que obteria se a fechasse; e ninguém cerraria as portas de uma empresa se ela pudesse ser vendida por valor melhor em pleno funcionamento. Logo o valor econômico de uma empresa é dado pelo

maior dos montantes alcançados, nessas duas alternativas: em liquidação ou em marcha.

Ainda segundo Martinez (1999), na definição do valor de um negócio é importante que tanto o comprador como o vendedor considerem todos os custos e benefícios associados com a transação, e não apenas o preço que será pago diretamente pelo comprador ao vendedor no fechamento da operação.

Segundo Casagrande (1999), para avaliar qualquer alternativa de investimento dentro de uma empresa, ou mesmo fora dela, é comum a utilização de vários métodos de avaliação, classificados em Avaliação Patrimonial e - Avaliação Econômica. Na avaliação patrimonial é comum usar o valor de liquidação para avaliar uma empresa, não se levando em consideração a empresa em funcionamento e, portanto, as perspectivas de lucros ou prejuízos a serem gerados pelo negócio. Dentro deste grupo, tem-se: o método contábil, o de mercado e o de liquidação. Na avaliação econômica, consideram-se os resultados financeiros futuros das operações da empresa. Dentro desse conjunto de métodos, tem-se o valor presente do fluxo de caixa operacional (CASAGRANDE 1999).

Martins (2001) comenta que a avaliação patrimonial das empresas tem ocasionado diversas discussões e críticas, quando se referem à relevância e à utilidade da Contabilidade. Essas discussões, pelo menos em parte, ocorrem devido a não percepção de que todos os modelos que surgiram até hoje, são nada mais que visões temporalmente diferentes sobre o patrimônio.

Embora trabalhem com métodos quantitativos, as avaliações incorporam premissas subjetivas e hipóteses que variam conforme os interesses e os objetivos dos possíveis compradores e analistas, não estando exclusivamente fundamentadas nas técnicas das ciências exatas (PEREZ; FAMA, 2004).

É fundamental que antes de se determinar os métodos de avaliação que serão aplicados, seja elaborado preliminarmente um diagnóstico preciso da empresa avaliada. O contexto macroeconômico no qual ela está inserida, seu setor de atuação, seu mercado consumidor, seu desempenho passado e atual, seus aspectos econômicos e financeiros, sociais, jurídicos, fiscais, comerciais, tecnológicos e técnicos precisam ser analisados. A profundidade dessas análises depende das peculiaridades de cada caso, do tamanho do negócio avaliado e da disponibilidade de informações (HOLANDA, 2007). Falcini (1995, p.15), quando menciona a avaliação de empreendimentos, afirma que:

uma avaliação econômica, ao contrário do que possa parecer, não é uma fixação concreta de um preço ou valor específico de um bem, mas é uma estimativa de base, uma tentativa de estabelecer, dentro de uma faixa, um valor referencial de tendência, em torno do qual atuarão as forças de mercado.

Perez e Famá (2003) observam que existem métodos de avaliação mais consistentes tecnicamente, mas a aplicabilidade deles vai depender da qualidade das informações disponíveis e das premissas adotadas. Este aspecto também é comentado por Damodaram (1997). Não existe um modelo considerado melhor. O modelo adequado para uso em um cenário específico dependerá de uma variedade de características da empresa que está sendo avaliada.

Por fim, ressalte-se que os métodos apresentados não são substitutos uns dos outros, mas, complementares entre si. Cada um deles atende a determinados objetivos e análises, devendo o analista, sempre que possível, utilizá-los em conjunto e não isoladamente. Assim orienta Martins (2001), ao afirmar que todos os métodos buscam

evidenciar o mesmo objetivo (o patrimônio), através das mesmas mutações (os resultados), sendo a integração dos métodos absolutamente viável na teoria e na prática.

3. METODOLOGIA

Neste capítulo apresentam-se o método e os procedimentos da pesquisa. Primeiramente foi realizado o delineamento da pesquisa, quanto aos seus objetivos, abordagem do problema e coleta dos dados.

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, de abordagem quantitativa e foi realizada pelo método da bibliometria. A pesquisa bibliométrica define-se como a aplicação da matemática aos livros, artigos e outros meios de comunicação.

De acordo com Krul et al. (2001, p. 47), “toda investigação científica obedece a uma metodologia científica que por sua vez se orienta através de métodos de procedimentos ou processos e técnicas”.

A primeira etapa da presente pesquisa foi o levantamento dos periódicos na base de dados da CAPES e dos anais dos eventos classificados pela Capes pelo conceito A.

Para a realização da pesquisa, foi levado em conta, apenas periódicos e eventos relacionados com a área de Administração e Contabilidade. Encontraram-se os seguintes periódicos e eventos classificados pela Capes como conceito A, que abordavam o tema Avaliação de Empresas:

- Revista Contabilidade e Finanças;
- Revista *Brazilian Business Review*;
- Revista de Administração Contemporânea;
- Encontro Nacional de Engenharia de Produção – ENEGEP
- Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ENANPAD;
- Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

Selecionou-se nos periódicos e nos anais de eventos, realizados no período de 1998 a 2008, os artigos em que o termo avaliação de empresas constasse em seus títulos, resumos ou palavras-chave. A coleta dos artigos foi realizada a partir da seção de busca de periódicos (www.periodicos.capes.gov.br) do Portal da CAPES. Também foram utilizados como fonte de pesquisa, os anais dos eventos.

Os artigos foram analisados e classificados da seguinte forma: a quantidade de artigos publicados por eventos e periódicos e o ano de publicação do artigo com o objetivo de determinar a quantidade de artigos publicados por ano sobre o assunto de avaliação de empresas; a quantidade de autores por artigo com o objetivo de determinar por quantas pessoas o artigo foi elaborado; a quantidade de autores por artigo demonstrado por ano; vínculo institucional dos autores para verificar se os autores possuíam vínculos e quais eram as instituições que pertenciam; os métodos de avaliação com o objetivo de demonstrar quais métodos de avaliação de empresas foram mais utilizados nos artigos; a classificação da pesquisa, com o objetivo de verificar se a pesquisa era teórica ou empírica e obras mais referenciadas nos artigos.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nos periódicos e eventos relacionados com a área de Administração e Contabilidade, classificados pela Capes/Qualis com conceito A, foi localizado 32 artigos referente à avaliação de empresas.

Apresenta-se a seguir a classificação dos mesmos quanto: a quantidade de artigos por evento e periódico; ano de publicação; número de autores; tipo de estudo e fonte de coleta de dados; temas que abordaram dentro do assunto de avaliação de empresas; métodos de avaliação abordados em cada artigo e as referências mais citadas.

No quadro 1 apresenta-se o número de artigos referente à avaliação de empresas nos anos de 1998 a 2008, publicados em eventos e periódicos:

Revistas e Eventos	Artigos
Revista Contabilidade e Finanças	4
Encontro Nacional de Engenharia de Produção ENEGEP	3
Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração ENANPAD	14
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	7
Revista <i>Brazilian Business Review</i>	1
Revista de Administração Contemporânea	3
Total	32

Quadro 1: Quantidade de artigos por evento e periódicos.

Fonte: elaborado pelos Autores.

Nos periódicos classificados pela Capes/Qualis com conceito A, três periódicos apresentaram publicação sobre avaliação de empresas, sendo a Revista Contabilidade e Finanças, a Revista *Brazilian Business Review* e a Revista de Administração Contemporânea. Apresentaram artigos sobre avaliação o Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD), o Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

Como já foi apresentado anteriormente, no período de 1998 a 2008 foram publicados 32 artigos sobre avaliação de empresa. Destes, destaca-se o Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração que mais publicou. Em segundo lugar, o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e em terceiro lugar, a Revista Contabilidade e Finanças.

Na classificação das publicações por ano, constatou-se que ocorreram mais publicações no ano de 2003 e no ano de 2004, totalizando 53% das publicações. No ano de 2003 foram publicados 9 artigos sobre avaliação de empresas e no ano de 2004 publicou-se 8 artigos. O gráfico 1 apresenta a quantidade de artigos publicados no período analisado por ano:

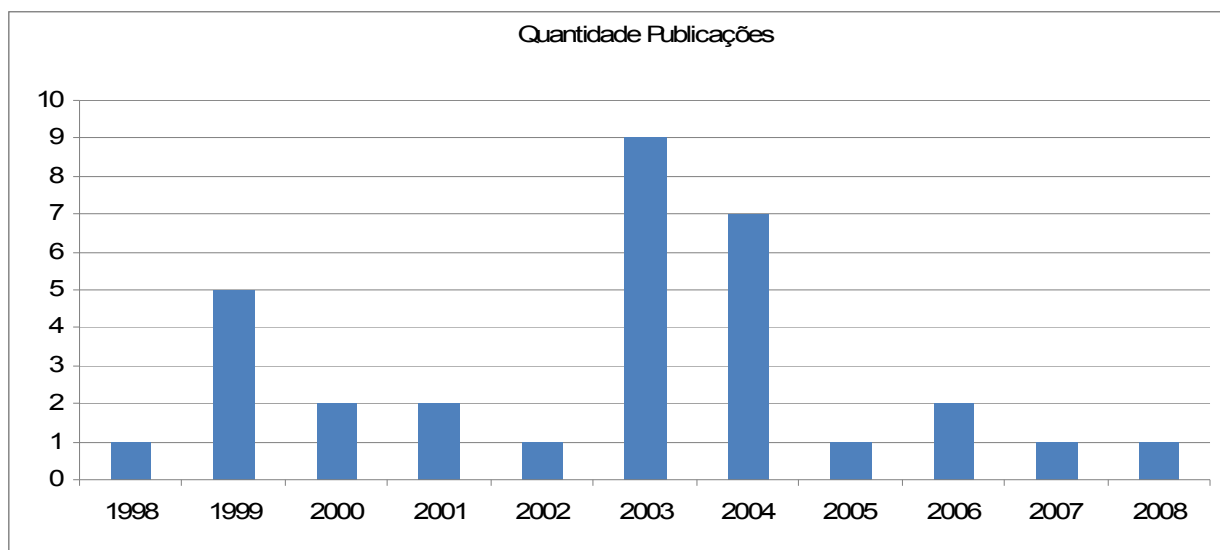


Gráfico 1 – Quantidade de publicação por ano.

Fonte: dados da pesquisa.

Analisou-se também nos 32 artigos quantos autores constam em cada publicação. No gráfico 3, apresenta-se a porcentagem de artigos publicados por 1 autor, 2 autores e 3 ou mais autores. Destaca-se que 40% dos artigos publicados sobre avaliação de empresas foram elaborados por 2 autores e 26% 3 ou mais autores. Portanto, a grande maioria das publicações possui mais de um autor.

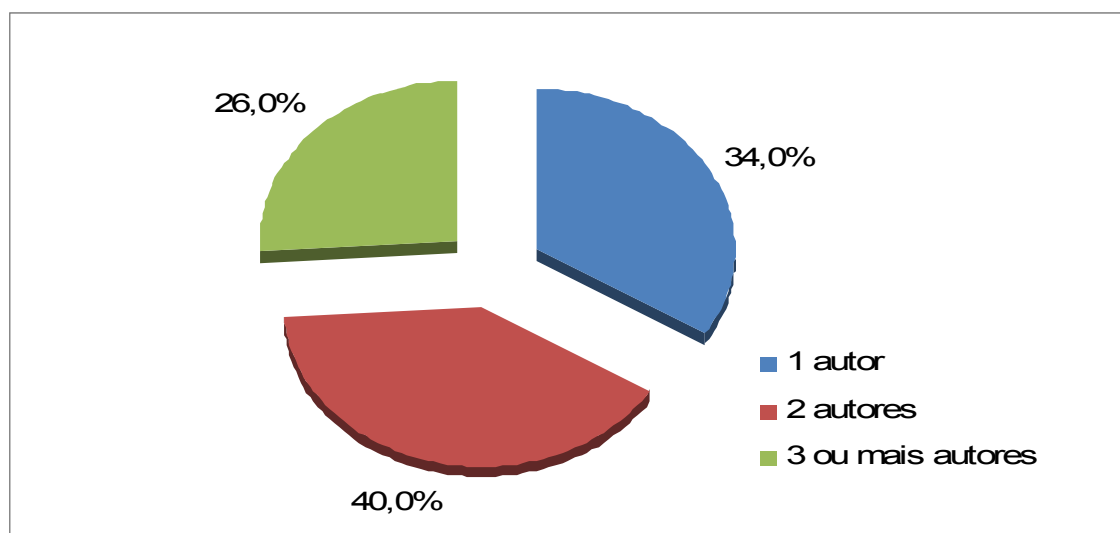


Gráfico 2 – números de autores por artigo

Fonte: dados da pesquisa.

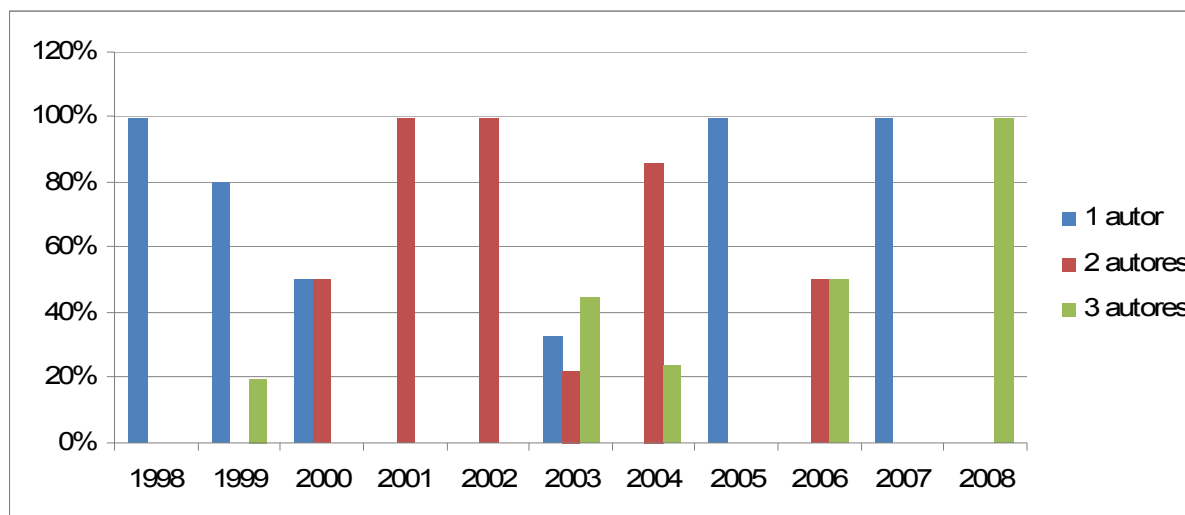


Gráfico 3 – números de autores por artigo

Fonte: dados da pesquisa.

Verifica-se através do gráfico 3 que em 1998, 2005 e 2007 todos os artigos publicados foram escritos por 1 autor (100%). Já no ano de 1999, 80% da amostra foi escrita por 1 autor e 20% escrita por 3 autores. No ano de 2000, 50% foi escrita por 1 autor e 50% por dois autores. Em 2001 e 2002 todos os artigos foram elaborados por 2 autores. No ano de 1999 e 2008 os artigos foram elaborados por 3 ou mais autores.

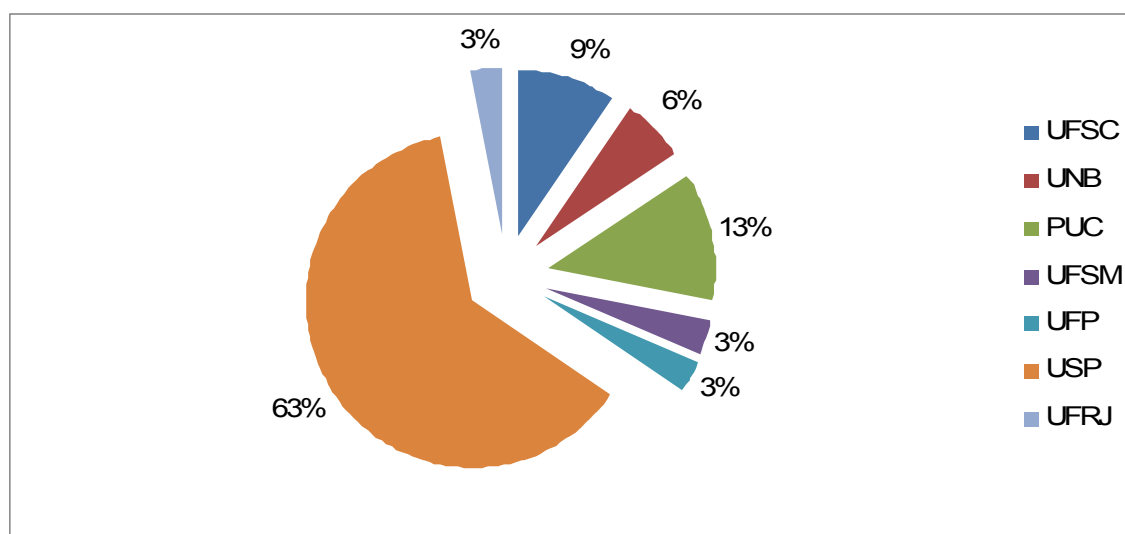


Gráfico 4 – Vínculo dos autores com as instituições de ensino

Fonte: dados da pesquisa

Pode-se verificar que 63% da amostra foi produzida por autores vinculados à Universidade de São Paulo – USP, seguida pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) com 13% e a Universidade Federal de Santa Catarina 12%.

No gráfico 5 apresenta-se a porcentagem de artigos classificados como teóricos e ou empíricos.

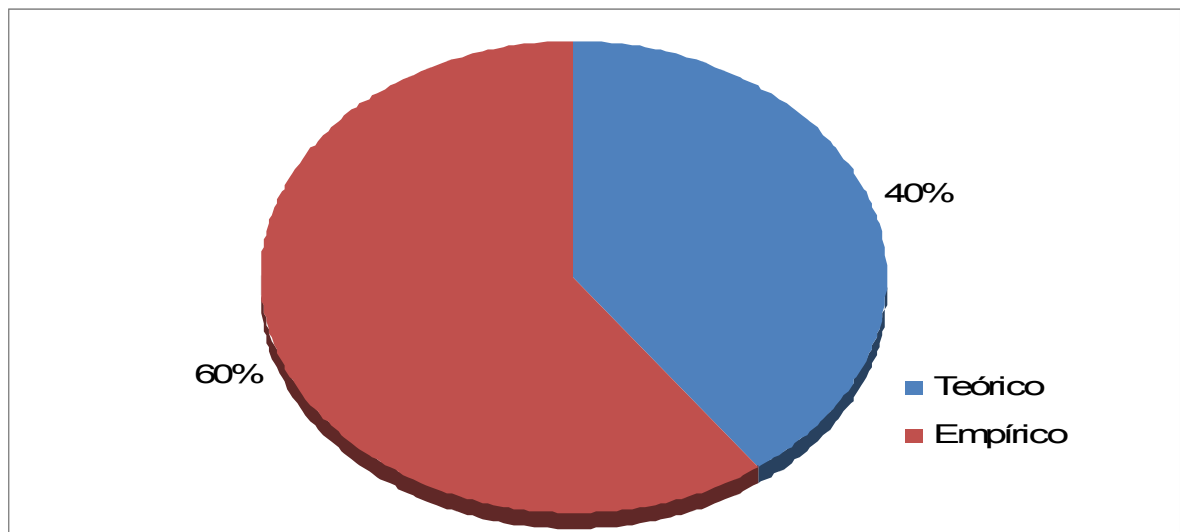
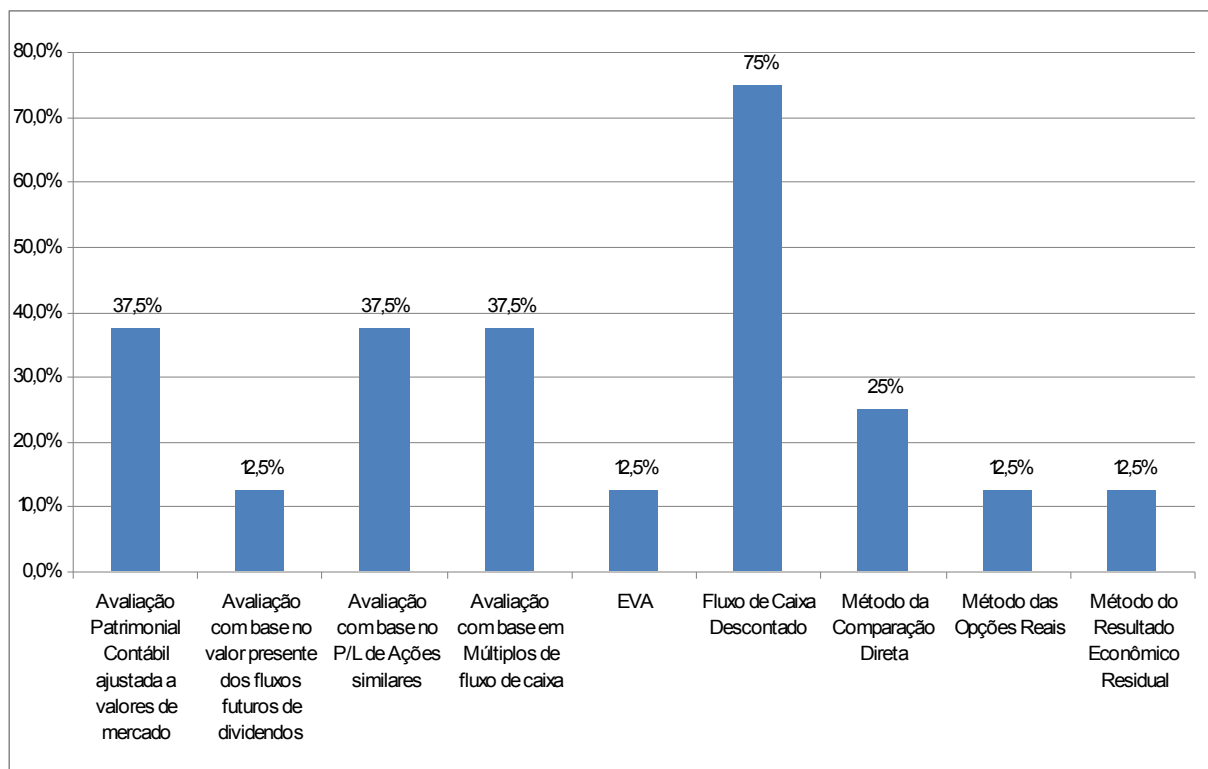


Gráfico 5 - Artigos classificados como teóricos e empíricos.

Fonte : coleta de dados

Os artigos foram considerados teóricos quando apresentavam formas de reconstruir teorias. E os artigos foram classificados como empíricos quando a pesquisa havia sido dedicada ao tratamento da face empírica e factual da realidade, produzindo e analisando dados. Verifica-se que 60% dos artigos analisados foram classificados como empíricos e 40% foram classificados como teóricos.

Gráfico 6 – Métodos de avaliação de empresas.

Fonte: dados da pesquisa

O gráfico 6 revela que o método de avaliação mais apresentado nos artigos é o fluxo de caixa descontado e em segundo lugar aparece a avaliação patrimonial contábil ajustada a valores de mercado, avaliação com base no P/L de ações similares e avaliação com base em múltiplos de fluxo de caixa.

Segundo Martinez (1999), entre os modelos de avaliação, deve-se observar que é o fluxo de caixa o que revela a efetiva capacidade de geração de riqueza de determinada

companhia. O conceito de lucro contábil não evidencia qual o potencial de agregação de valor de determinada companhia.

O processo de avaliação consiste em medir um bem pela sua capacidade de gerar resultados de caixa, e um dos métodos mais utilizados para medir essa capacidade é o FCD – Fluxo de Caixa Descontado. Por meio deste método a empresa é avaliada pela sua riqueza econômica, demonstrando o valor presente, medida a partir dos benefícios de caixa esperados no futuro e descontados por uma taxa de atratividade que possa refletir o custo de oportunidade dos diversos provedores de capital. Compreende-se que este foi o motivo pelo qual este método foi abordado em 75% dos artigos analisados.

O quadro 2 demonstra as obras mais referenciadas pelos autores nos artigos analisados:

Frequência	Obras mais referenciadas	Ano	Autor
16	<i>Valuation: measuring and managing the value of companies.</i>	1995	COPELAND
8	<i>The valuation of cash flow forecasts: an empirical analysis</i>	1995	KAPLAN
13	Avaliação de Investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo.	1997	DAMODARAN
9	<i>Earnings, Book Values and Dividends in Equity Valuation</i>	1995	OHLSON

Quadro 2 - Obras mais referenciadas nos artigos

Fonte: dados da pesquisa

Como demonstrado no quadro 2, a obra mais citada foi *Valuation: measuring and managing the value of companies*, de COPELAND. Ela foi citada em 16 dos 32 artigos coletados, seguida de Avaliação de Investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo, do autor Damodaran, obra essa citada em 13 dos artigos analisados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desta pesquisa foi descrever as principais características dos artigos que tratavam de Avaliação de Empresas publicados no período compreendido entre 1998 a 2008. Os resultados obtidos neste levantamento apresentaram alguns aspectos interessantes, que serão comentados a seguir. Foram analisados 32 artigos publicados no espaço temporal de 1998-2008. Observou-se que os anos em que mais houve publicação de artigos sobre o tema foram 2003 e 2004.

Os dados levantados nas publicações revelaram que 40% dos artigos foram elaborados por dois autores, e 26%, três ou mais autores, prevalecendo a autoria de mais de um autor nos artigos analisados.

Quanto à vinculação acadêmica, foram encontrados indícios de endogenia. A pesquisa verificou que os autores vinculados à USP lideram a produção científica sobre o tema pesquisado nos anos entre 1998-2008, com 63% das publicações.

Quanto ao tipo de estudo e coleta de dados, observou-se que 60% dos trabalhos foram empíricos e 40% teóricos, sendo que o método de avaliação de empresas mais abordado nos artigos foi o Fluxo de Caixa Descontado. Este método foi mencionado em

75% dos artigos analisados, o que confirma a teoria de diversos autores, que afirmam que este é o método mais utilizado no processo de Avaliação de Empresas.

O levantamento realizado não pretendeu explicar as causas dos fenômenos encontrados, mas apontar facetas que poderão ser exploradas em estudos posteriores, por meio de técnicas adequadas. Como sugestões para pesquisas futuras, indica-se aplicar outros parâmetros bibliométricos, bem como comparar publicações nacionais e internacionais.

7. REFERÊNCIAS

CARDOSO, R.L.; MENDONÇA NETO, O.R.; RICCIO, E.L.; SAKATA, M.C.G. **Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003**. Revista de Administração de Empresas. V43. Junho 2005.

CASAGRANDE, Maria Denize Henrique; **Avaliação de Empresas**, ENEGEP 1999.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

FALCINI, Primo. **Avaliação econômica de empresas: técnica e prática**. São Paulo: Atlas, 1995.

FREZATTI, Fabio; **Valor da Empresa: Avaliação de Ativos pela Abordagem do Resultado Econômico Residual, Caderno de Estudos**, São Paulo, FIPECAFI, V.10, n.19, p.57 – 69, setembro/dezembro, 1998.

GALLON, Alessandra Vasconcelos; SOUZA, Flávia Cruz de; ROVER, Suliani; VAN BELLEN, Hans Michael. **Produção Científica e Perspectivas Teóricas da Área Ambiental: Um Levantamento a Partir de Artigos Publicados em Congressos e Periódicos Nacionais da Área de Contabilidade e Administração**. In: 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2007, São Paulo. 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2007.

KRUL, A.; RHODEN, A.; POYER, C. N. **Caminhos de investigar: metodologia, técnica de pesquisa**. Londrina: CEFIL, Campo Mourão: Fundação Horácio Amaral de Estudos e Pesquisa, 2001.

MARTINEZ, Antônio Lopo. **Buscando o valor intrínseco de uma empresa: revisão das metodologias para avaliação dos negócios**. Anais do 23º Encontro da ANPAD. Foz do Iguaçu, 1999.

MARTINS, Eliseu (Org.). **Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica**. São Paulo: Atlas, 2001. p. 414.

MARTINS, Eliseu. **Avaliando a empresa (I)**. IOB, São Paulo, Boletim 10/98, 1998 a. Temática Contábil, p. 1 -6.

PEREZ, Marcelo Monteiro. FAMÁ, Rubens. **Métodos de avaliação de empresas e o balanço de determinação**. *Administração em Diálogo*, São Paulo, nº 6, 2004, p. 101-112.

RAPPAPORT, Alfred: **Creating Shareholder Value**. The New Standard for Business Performance, The Free Press, New York, 1996 (Caps. 1-4).

SILVA, André Delben. **Como realmente calcular o valor de uma empresa? Palavra do Gestor. Valor Econômico**, São Paulo, 16 de out.2007. Caderno EU&, p.D2.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada a Contabilidade: Orientações de Estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo. Atlas, 2003.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da et al. **Uma comparação entre os períodos Revista Contabilidade & Finanças – USP: 1989/2001 e 2001/2004**. Revista Contabilidade & Finanças – São Paulo, n.39, p.20-32, Set/Dez, 2005.

SILVA, Luiz Walter Migueis. **Métodos de avaliação de empresas: casos de práticas adotadas no Brasil** - Rio de Janeiro: Faculdades Ibmecc, 2006.